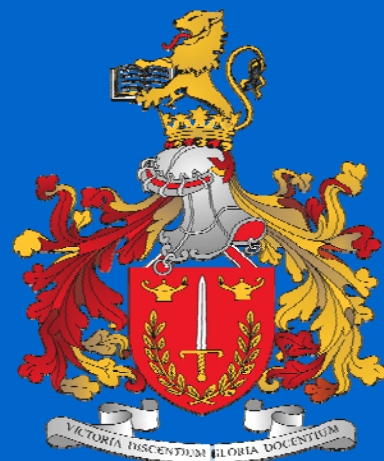


Boletim do ISCPSI

Instituto Superior de Ciências Policiais
e Segurança Interna



Sarau de Ginástica pág. 5

O III Sarau Gímico do ISCPSI fez, do nosso Pavilhão, um local repleto de grandes acrobatas

Festa Académica pág. 6

Sem a farda e vestidos a rigor, os Cadetes, levaram o glamour de uma grande noite até ao Parque das Nações

Entrevista pág. 12

Não percam a entrevista com Sua Exa. o Ministro da Administração Interna



INDEX

04 Encerramento do Inter-EMES

Após um ano de muito esforço, dedicação e grandes vitórias, eis que chega ao fim mais um Inter-EMES

04 Sarau de Ginástica

Foi com grande esplendor que o Instituto, no dia 17 de Abril acolheu no seu pavilhão gimnodesportivo, o III Sarau Gímico do ISCPSI

06 Festa Académica

Apesar de no dia seguinte as aulas começarem cedo, a Festa foi um êxito, quem não foi só ficou a perder...

07 Jogos Tradicionais

Foi uma tarde onde reinou a boa disposição e a união entre camaradas de curso, de facto, fez a força

08 Conversas de Fim de Tarde

Um Boletim duas Conversas, Delinquência Juvenil e Cibercriminalidade foram os temas...

09 Orientação/Carrinhos de Rolamento

O Projecto-Escola *Desportos Radicais* brindaram-nos com mais duas iniciativas cheias de adrenalina

10 BTT

"Abril, bicicletas mil" foi mais uma actividade organizada pelo Projecto-Escola BTT com objectivos lúdicos e solidários

11 Campeonatos Nacionais Universitários

Este ano o Instituto fez-se representar pelo Futsal Feminino e pelo Andebol.

12 Entrevista com...

Sua Excelência o Ministro da Administração Interna, Dr. Rui Pereira

16 Provas de Obstáculos

Cinco equipas tiveram em mãos a árdua tarefa de resolver um caso de homicídio...

17 Triatlo

A Secção de Atletismo do Projecto-Escola Desporto organizou, no passado dia 16 de Maio de 2008, o 1º Triatlo ISCPSI

18 Torneio Inter-Cursos de Judo

A sala de luta do ISCPSI recebeu um Torneio Inter Cursos de Judo, com o objectivo de apurar o melhor curso do ISCPSI através dos combates entre alunos

18 Torneio Multidisciplinar

A criatividade dos discentes já deu provas que não conhece barreiras, sendo que desta vez surpreenderam a todos com um Torneio Multidisciplinar

19 Torneio de Basquetebol

Torneio triangular com as equipas do C.F. "Os Belenenses", do Carnide e do ISCPSI

20 Récitas

Porque rir é o melhor remédio...

20 Torneio Interno de Ginástica

No dia 20 de Maio, decorreu, no pavilhão gimnodesportivo do ISCPSI, a segunda etapa do Torneio Interno de Ginástica

21 Torneios Internos

Finalmente descobriram-se os verdadeiros campeões...

22 Campeonatos Universitários

Findo o ano lectivo, também os Campeonatos ADESL chegaram ao seu final

23 Curtas

Notícias curtas mas actualizadas...

24 Espaço de Opinião

Trabalho de Campo

25 Destaques da PSP

Carlos Antunes escreve sobre a mutação do Estado...

26 Ludoteca

Um espaço para o lazer...

FICHA TÉCNICA:

OFICIAL COORDENADOR : SUBCOMISSÁRIO MARTA MIGUEL

COORDENADOR : MARTA ROMÃO (4º ANO)

SUB-COORDENADOR : PEDRO CANDIDO (4º ANO)

COLABORADORES: TIAGO MOTA; DANIELA FERNANDES; JOÃO MOURA; (3º ANO) ANA

VIEIRA; PAULO COSTA; JOÃO SIMÕES; FÁBIO MARTINS (2º ANO)

EDITORIAL

Estimados colegas, prontos para cortar a meta?

Com o ano lectivo a terminar, a Equipa do Boletim do ISCPSI não podia deixar de convidar os seus leitores a passarem os olhos pelos últimos momentos que marcaram o quotidiano do nosso Instituto.

Aqui ficam alguns desses momentos:

- a inesquecível noite da Festa Académica, que reuniu Professores, Oficiais do Instituto, ex-Alunos e Alunos do ISCPSI, num jantar cheio de requinte e que, posteriormente, continuou no bar Cenoura do Rio, onde todos puderam dar o seu “pézinho de dança”;
- o extremamente bem sucedido III Sarau Gímico do ISCPSI, onde se pôde passar uma noite muito agradável dedicada à Ginástica, com a actuação de Atletas de qualidade, em modalidades diversas;
- a Entrevista com Sua Excelência o Ministro da Administração Interna, Dr. Rui Pereira, que nos apraz com os seus esclarecimentos e opiniões, reflexo de uma vastíssima sabedoria nas matérias que o envolvem;

Resta-nos agradecer a todos os interessados que nos acompanharam ao longo deste ano curricular. Esperamos ter superado as vossas expectativas, uma vez que foi em função da vossa satisfação que o Grupo de Trabalho se dedicou a renovar tanto o seu aspecto gráfico como técnico.

Aos nossos Aspirantes, quase Oficiais de Polícia, deixamos aqui uma palavra de incentivo, para que encarem com coragem e dedicação a vida e carreira que escolheram.

Por fim, desejamos a todos umas óptimas e merecidas férias de Verão. Até Setembro!

Marta Romão



ENCERRAMENTO DO INTER-EMES

Após um ano de muito esforço, dedicação e grandes vitórias, eis que chega ao fim mais um aglomerado de competições realizadas nas várias Academias e nas quais participaram um grande número de Cadetes e Aspirantes.

O encerramento oficial dos Inter-EMES decorreu na Quarta-Feira, dia 2 de Abril, às 18h30, nas instalações da Escola Naval.

Os discentes do Instituto fizeram-se acompanhar por alguns oficiais, tendo sido neste caso, o

Exmo. Sr. Director, Superintendente-chefe Machado da Silva, o Comissário Pinho e a Subcomissário Marta Miguel.

No local, os Cadetes formaram por EMES e esperaram ansiosamente pela entrega de prémios, que veio a realizar-se logo de seguida.

Os Alunos do nosso Instituto, devido ao grande esforço realizado, conseguiram arrecadar diversas medalhas, quer a nível individual, quer colectivo (Judo e Atletismo).

Posteriormente, dirigiram-se para o habitual jantar de convívio, onde, no final, os Cadetes mais antigos falaram aos seus camaradas e brindaram com o respectivo grito.

Para finalizar a noite, a Escola Naval organizou uma noite de rock que contou com a participação de todas as Academias, e como não podia deixar de ser, o Instituto presentiu Oficiais, Aspirantes e Cadetes presentes com a Tertúlia ISCPSIal.

O Boletim congratula todos os competidores e incentiva a mais participações futuras.

Ana Vieira





SARAU DE GINÁSTICA

Foi com grande esplendor que o Instituto, no dia 17 de Abril, às 21 horas, acolheu no seu pavilhão gimnodesportivo, o III Sarau Gímico do ISCPSI. Este evento foi organizado pelo Projecto-Escola *Ginástica* e tinha como um dos principais objectivos mostrar o resultado dos novos treinos da Classe de Ginástica do ISCPSI.

Para além dos Atletas do Instituto, foram convidados para actuar neste Sarau as seguintes Classes Gímicas: Academia Militar, Colégio Militar, Ginásio Clube Português - Especial de Homens e Especial de Rapazes, Clube Atlético de Alvalade e Up Go.

Todo o espectáculo foi montado e preparado ao pormenor, com bancadas móveis onde toda a assistência, apesar de preencher por completo os lugares disponíveis, podia visionar as exhibições com prazer.

A entrada das classes no recinto

para apresentação ao público foi o primeiro momento alto da festa, seguido pela atribuição de lembranças às Classes presentes e ao Professor Alberto Resende, pelo empenho e dedicação que disponibilizou à Classe de Ginástica do ISCPSI.

Com o findar das actuações de todas as classes pôde-se constatar que o público ficou visivelmente satisfeito com as exhibições. Ficamos assim à espera que o próximo Sarau do ISCPSI proporcione momentos tão emocionantes como este.

Como seria de esperar, o trabalho do Projecto-Escola *Ginástica* não se resumiu ao Sarau efectuado no Instituto. Ao longo do segundo semestre de aulas os nossos Atletas deslocaram-se a algumas exhibições no nosso país e até no exterior.

Após uma deslocação a Vila Pouca de Aguiar, seguiu-se uma

ida a Cáceres, na vizinha Espanha, no dia 5 de Abril, afim de actuar na *IX Gimnastrada Internacional Extremadura 2008*. Esta actuação foi efectuada com extremo orgulho por parte dos nossos atletas e foi muito bem acolhida pelo público presente.

A última das exhibições foi feita em Alverca onde participaram, uma vez mais, no Sarau Gímico organizado pela Escola Secundária Gago Coutinho.

Estas deslocações demonstram que a Classe de Ginástica do Instituto, apesar de ser recente, já está a começar a adquirir alguma notoriedade. É nosso desejo que esta se continue a desenvolver, que as exhibições da Equipa de Ginástica melhorem ainda mais em termos técnicos e que estas sejam uma boa forma de divulgação do nome do ISCPSI.

Fábio Martins

FESTA ACADÉMICA

Dia 10 de Abril foi dia de festa, foi a noite da *Festa Académica do ISCPSI*. Este evento está integrado num Projecto-Escola, coordenado pelos Cadetes Armando Fragoso e Sérgio Ramos, e consiste num jantar convívio entre Professores, Oficiais, Alunos e ex-Alunos, sendo que, posteriormente, a festa continua num estabelecimento de diversão nocturna.

Entre os diversos elementos presentes podemos destacar o Sr. Director Nacional Adjunto para a Área dos Recursos Humanos, Superintendente-chefe Machado da Silva, que ainda há bem pouco tempo desempenhava a função de Director do ISCPSI, e o, à altura, Director, Intendente Abreu Matos.

Os presentes deixaram a farda de lado e, vestidos a rigor, levaram o glamour de uma grande noite até ao panorâmico restaurante FIL, localizado na zona ribeirinha do Parque das Nações.

Durante um jantar onde reinou a camaradagem, pôde-se apreciar a boa gastronomia portuguesa. Uma sopa de legumes e uns lombinhos de porco com cogumelos acompanharam o prato principal, que era a possibilidade de confraternização entre os vários cursos.

Além do bolo de chocolate para a sobremesa, tivemos direito à actuação da *Tertúlia ISCPSIal*, contemplando-nos com cinco músicas tradicionais portuguesas que, a avaliar pela reacção do público, foram de encontro com as expectativas.

No final da actuação, quem também se fez ouvir foi o Cadete Armando Fragoso, que agradeceu a todos os que compareceram, elogiando o “espírito académico”, “prestígio e brilho que a instituição

possui”.



Mas a noite ainda era uma criança e, como tal, a festa continuou no bar *Cenoura do Rio*, situado também no Parque das Nações, onde se pode sentir a serenidade do rio Tejo e dos jardins. No entanto, quando a pista de dança abriu, a serenidade deu lugar a muita diversão, ou não fosse o lema do bar - *delicioso de dia e divertido à noite*.

Apesar de no dia seguinte as aulas começarem cedo, a Festa foi um êxito, quem não foi só ficou a perder...



Tiago Mota



JOGOS TRADICIONAIS

No passado dia 10 de Abril, no Pavilhão Gimnodesportivo do Instituto, os Coordenadores do Projecto-Escola Desporto, Cadetes Tiago Fernandes e Rui Massaneiro, proporcionaram aos restantes Cadetes do ISCP SI um final de tarde diferente e agradável, com os *Jogos Tradicionais ISCP SI*.

Os jogos que fizeram parte desta competição saudável entre cursos foram: o jogo da corda, a corrida de sacos, o

paddy paper e o jogo da colher/farinha/maçã.

No jogo da corda, onde se colocou à prova a força dos elementos do curso, o 4º ano mostrou-se o mais forte, na corrida dos sacos, que requeria muita coordenação, ganhou o 2º ano, no paddy paper onde era imperiosa a conjugação das capacidades físicas e intelectuais, levou mais uma vez o 1º lugar o 4ºano, por último, no jogo de destreza da colher/

maçã/farinha, ganhou o 3º ano.



Foi uma tarde onde reinou a boa disposição e a união entre camaradas de curso, de facto, fez a força. Segundo a opinião dos Cadetes, eventos desta natureza devem ser repetidos de forma a juntar mais vezes a Companhia de Alunos e a criar uma maior coesão entre os Cursos.

Daniela Fernandes





CONVERSAS DE FIM DE TARDE

Cibercriminalidade

No dia 8 de Abril realizou-se na Sala de Cadetes do ISCPSI, no âmbito do Projecto-Escola *Conversas de Fim de Tarde*, um debate sobre o tema *Cibercriminalidade*.

Para moderador do debate contamos com a presença do Subintendente Felgueiras, tendo estado também presente o Procurador-Adjunto, pioneiro em Portugal na investigação de crimes informáticos, Pedro Verdelho, o Mestre em ciências jurídico-criminais e em criminalidade informática, Pedro Simões Dias e o Inspector-chefe da Policia Judiciária na área da criminalidade económica e financeira, Rogério Bravo.

O tema da conversa abordou o Direito a as Forças de Segurança face ao fenómeno da cibercriminalidade e apresentou-se como um excelente contributo para a aquisição e apro-

fundamento de conhecimentos nesta área. Tendo ainda proporcionado aos Cadetes um espaço de diálogo e de troca de opiniões com as entidades convidadas, sempre num plano menos formal e num ambiente particularmente agradável.

Esta conversa demonstrou ser de extrema importância para os Alunos deste Instituto, pois abordou, essencialmente, matérias de segurança interna do país, que futuramente na nossa vida profissional, cujas funções se configuram com um grau de exigência elevado, nos ajudaram na tomada decisões.

Delinquência Juvenil

No dia 19 de Maio foi realizada outra Conversa de Fim de Tarde, desta feita sobre 'Delinquência Juvenil'.

O tema debatido é bastante actual e preocupante na sociedade em que vivemos, e mostra-se bastante importante para os

Alunos do Instituto, tendo em conta a função que vão desempenhar no futuro.

Como moderador do debate esteve presente o Subintendente Antunes Dias, e para esclarecer os presentes, sobre esta matéria, foram convidados, a Intendente Paula Peneda, que a equipa de missão para a segurança escolar do Ministério da Educação, a Dr.^a Isabel Porto, do Instituto de Apoio à Criança, e a Dr.^a Maria João Leote, investigadora do Socinova/ CesNova.

Mais uma vez, os Alunos não perderam a oportunidade de esclarecer dúvidas e trocar opiniões com os convidados, comparecendo em grande número a esta iniciativa, realizada com o intuito de proporcionar a todos os interessados conhecimentos mais aprofundados sobre os comportamentos desviantes dos jovens.

Daniela Fernandes

ORIENTAÇÃO E CARRINHOS DE ROLAMENTO

O Projecto - Escola Desportos Radicais, Orientação e Aventura continua a desenvolver as suas actividades, organizando provas que são sempre muito apreciadas pelos discentes. A última decorreu no dia 4 de Abril no Estádio do Jamor, um sítio bem escolhido, pois tem excelentes trilhos para se percorrer e possibilita aos Cadetes ter um maior contacto com o meio ambiente que os rodeia.

Esta prova está inserida no Campeonato Interno de Orientação de duplas, masculinas ou mistas, tendo como objectivo eleger aquela que provou ter maiores conhecimentos nesta área agregados, claro, à boa condição física. Após a realização das duas provas (a primeira havia sido realizada a 30 de Novembro de 2007), a dupla que se sagrou vencedora

deste Campeonato foi a dos Cadetes Joel Oliveira e Jorge Pimenta, do XXII CFOP.

Outra actividade que conseguiu também um elevado grau de participação, em parte pelo facto de ser uma prova nunca antes realizada, foi a dos Carrinhos de Rolamentos. Foi realizada no dia 9 de Abril, em Monsanto, local bem conhecido por parte dos Cadetes pelas demais provas que aí têm lugar. A competição dividiu-se em duas partes principais: um campeonato, realizado por eliminatórias sucessivas, e uma prova de sprint. Houve ainda prémios para o carro mais original e para o “despiste mais espectacular”.

O vencedor da primeira prova foi o Cadete Hugo Abreu, do XXIV CFOP, e o da prova de sprint foi o Cadete Pedro

Carvalho, do XXII CFOP, com o fantástico tempo de 32”97. No que diz respeito à categoria B (carro de rodinhas de plástico) ganhou o Cadete Arménio Liceia, do XXI CFOP. O prémio do carro mais original foi atribuído à Cadete Joana Reis, do XXI CFOP, e ao Cadete Nelson Silva, do XXIV CFOP. Na categoria de “despiste mais espectacular”, foi o Cadete Cláudio Quental, do XXIV CFOP, quem conseguiu deslumbrar a assistência.

A esta prova assistiu o Comissário Guinote, bem como demais Cadetes dos vários anos que sentiram curiosidade pela prova.

Ana Vieira

BTT

O terceiro passeio de BTT do ISCPSI, denominado “Abril, bicicletas mil”, que decorreu no dia 13 de Abril, foi mais uma actividade organizada pelo Projecto-Escola BTT. No entanto, desta vez, a organização do evento teve como primordial objectivo, para além da parte lúdica, a vertente solidária.

Como é do conhecimento geral, a comunidade do nosso Instituto, ao longo destes últimos anos,

tem manifestado cada vez mais o seu interesse em contribuir para questões solidárias. Nesta linha de pensamento, este passeio de BTT foi realizado com a intenção de reverter as receitas apuradas para a casa de Protecção e Amparo de Santo António (Associação que auxilia mães solteiras e carenciadas).

O percurso foi mais uma vez bem escolhido, sendo que os participantes deste evento

partiram do Instituto em direcção ao Estádio Nacional e posteriormente em direcção a Monsanto.

Para finalizar o passeio, antes do regresso ao Instituto, fez-se uma passagem pelo Aqueduto das Águas Livres.

Este passeio contou com a participação de Cadetes, como é habitual, e pessoas de várias equipas de BTT como o Clube de Campismo do Concelho de Almada e a National Bike. O Comissário Pinho também fez sentir a sua presença e solidariedade neste evento.

A Equipa do Boletim espera que continuem a aparecer iniciativas solidárias deste género, pois nunca é demais a ajuda ao próximo.

Ana Vieira





CAMPEONATOS NACIONAIS UNIVERSITÁRIOS

A Associação Académica da Universidade de Aveiro organizou pela terceira vez mais uma edição das fases finais dos Campeonatos Nacionais Universitários 2008, levando para competição 11 modalidades diferentes: Andebol, Voleibol, Basquetebol, Squash, Futebol, Futsal, Ténis, Ténis de Mesa, Atletismo, Hóquei em Patins e Xadrez. Consequentemente, as instalações desportivas da Universidade de Aveiro receberam cerca de 1400 atletas, oriundos de diversos estabelecimentos

de Ensino Superior em Portugal.

Este ano o Instituto fez-se representar pelo Futsal Feminino e pelo Andebol, tendo sido as datas de competição de 23 a 25 e de 28 a 30 de Abril, respectivamente.

O Futsal Feminino, alcançou os quartos de final, tendo sido derrotado pela Associação Académica de Coimbra, mas obtendo uma boa classificação, o 7º lugar nacional (melhor posição alcançada).



A equipa de Andebol não conseguiu passar da fase de apuramento, devido às duas derrotas sofridas na fase de qualificação.

É de salientar, o modo como as equipas foram recebidas e o esforço feito pela Associação Académica da Universidade de Aveiro para que tudo estivesse adequado a proporcionar o bem-estar de todos os atletas presentes.

Ana Vieira



A man with grey hair and glasses, wearing a dark blue double-breasted suit and a striped tie, is walking towards the camera. He is surrounded by police officers in light blue uniforms and dark caps. Some officers are holding rifles. The background shows a building with a doorway and a lantern.

Entrevista com...

ENTREVISTA COM...

SUA EXCELÊNCIA O MINISTRO DA
ADMINISTRAÇÃO INTERNA, DR. RUI PEREIRA

Descreva-nos em traços gerais o seu percurso profissional.

Enquanto adolescente, decidi vir a ser advogado. Em 1971, quando fiz essa opção, tinha catorze anos e o regime político português não respeitava liberdades fundamentais, como a liberdade de expressão, de reunião e de associação. Por isso, a minha escolha era enformada por um certo ideal romântico acerca do Direito e do próprio exercício da advocacia. Mais tarde, depois de concluir os estudos universitários, fui profundamente atraído pela investigação e pelo ensino do Direito em geral e, sobretudo, do Direito Penal, que se ocupa de questões importantíssimas, tais como a liberdade, a integridade e a própria vida. O Direito Penal é o ramo da Ordem Jurídica que associa normas e princípios, Direito e Ética e Ciência Jurídica e restantes Ciências Sociais (Psicologia, Sociologia e Criminologia) de forma íntima. No início da década de 90, compreendi que um jurista não se pode fechar numa torre de cristal e deve contribuir para melhorar a vida pública e as decisões políticas (em especial, as decisões de política criminal). Por isso, participei em várias reformas de Códigos (Penal, de Processo Penal e da Estrada) ao longo dos últimos 15 anos. Além disso, procurei dar o meu contributo para o desenvolvimento de organismos e instituições indispensáveis ao

Estado de Direito Democrático – dirigi o Serviço de Informações de Segurança, fui Assessor e Juiz do Tribunal Constitucional, fui Membro do Conselho Superior do Ministério Público, criei o Observatório de Segurança, Criminalidade Organizada e Terrorismo, desempenhei o cargo de Secretário de Estado da Administração Interna, coordenei a União de Missão para a Reforma Penal e, presentemente, exerço as funções complexas mas aliciantes de Ministro da Administração Interna. E, num tom mais leve, devo recordar que tive a honra de ser Membro do Conselho Fiscal do Sport Lisboa e Benfica...

Como descreve a sua passagem pelo ISCPSI?

A minha passagem pelo ISCPSI foi deveras instrutiva, porque me permitiu compreender melhor os anseios e as inquietações dos jovens que procuram servir o país e o interesse público como oficiais de polícia. Tive oportunidade de reconhecer neles os valores da disciplina, de rectidão e do patriotismo, que são a base indispensável para uma carreira ao serviço das Forças de Segurança. Além disso, quando damos aulas temos sempre algo a aprender. Os alunos não são o objecto do ensino, são verdadeiros interlocutores. As perguntas, as dúvidas e as objecções que me dirigiram

constituíram para mim um estímulo mas também uma verdadeira lição.

Numa perspectiva de progresso e inovação que projectos podem melhorar a posição do ISCPSI dentro do panorama universitário?

Uma instituição universitária deve procurar conciliar harmoniosamente a teoria e a prática, a investigação e o ensino, a formação e a inovação. Creio que o ISCPSI, sendo uma instituição recente, já deu passos muito importantes, no sentido do aprofundamento do ensino das Ciências Policiais, na introdução do ensino dos Direitos Humanos e na formação de uma nova geração de oficiais de polícia. No futuro, creio que deve privilegiar a investigação aplicada, na área das Ciências Policiais. Essa investigação deve incidir, nomeadamente, em áreas técnico-policiais, em matérias jurídicas e no âmbito das ciências sociais. Importa não esquecer que a PSP continua a ser uma Força de Segurança responsável pela manutenção da paz pública, mas também é um órgão de polícia criminal com competência genérica, tem responsabilidades no domínio da protecção civil e desenvolve missões no estrangeiro. A variedade destas incumbências requer uma formação cada vez mais vasta e profunda dos oficiais de polícia,

Entrevista com...

que têm competências próprias, por exemplo, como autoridades de polícia criminal.

Qual a importância e contributo que tem o ISCPSI no panorama da segurança nacional?

O ISCPSI, ao formar oficiais de polícia, dá um contributo inestimável para a criação de uma cultura de segurança em Portugal. O ISCPSI é essencial para que a PSP seja um organismo “auto-poiético”, ou seja, um organismo com uma identidade própria e capacidade de formação dos seus próprios quadros. Além disso, o ISCPSI pode ser uma ponte para o nosso relacionamento com as polícias da União Europeia, com as quais já mantém contactos regulares, e para o aprofundamento dos nossos laços fraternos com os Estados da CPLP. É de recordar que nos cursos para oficiais tem assento alunos provenientes dos Países de Língua Portuguesa, aos quais também tive o gosto de dar aulas. Ora esses oficiais irão contribuir para a melhoria da acção de polícia nas suas pátrias.

Considera o ISCPSI um pilar fundamental na estrutura da segurança interna?

A polícia é, em si mesma, um pilar essencial da Segurança Interna. Aliás, a Constituição prevê, em artigos vizinhos, que a acção de defesa militar é confiável às Forças Armadas e a manutenção da segurança constitui a primeira

responsabilidade da polícia (artigos 273.º e 272.º). Neste contexto, a existência do ISCPSI é da maior importância. A formação das Forças de Segurança corresponde ao aço que dá consistência ao pilar, ou seja, Forças de Segurança sem formação adequada, designadamente dos seus dirigentes, não podem cumprir as missões que lhes são confiadas.

De um modo geral, quais são no seu entendimento, as maiores ameaças à segurança interna e quais as maiores fragilidades?

Hoje prevalece uma visão global e integrada da segurança interna. A segurança interna abrange a manutenção da ordem pública, a prevenção e repressão de toda a criminalidade (incluindo a simples, a violenta, a grave e a organizada), a prevenção do terrorismo e a prevenção de desastres e catástrofes naturais e ambientais (como a sinistralidade rodoviária e os fogos florestais). Muitas das ameaças com que hoje nos confrontamos atravessam fronteiras e requerem respostas conjugadas. Por isso, deve reconhecer-se uma dimensão externa à segurança interna. Na Europa a existência de um espaço de liberdade, segurança e justiça, que já comporta organismos policiais e judiciais comuns (EUROPOL, FRONTEX, EUROGENDFOR, SITCEN e EUROJUST) é a expressão mais categórica da necessidade de ensaiarmos respostas concertadas ao novo quadro de

ameaças. Não devemos, também, esquecer a nossa pertença à Organização do Tratado do Atlântico Norte e à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, que nos dá uma posição ímpar no mundo. É claro, no entanto, que devemos contar sobretudo com as nossas próprias forças para responder aos desafios internos. As Forças e os Serviços de Segurança, os Serviços de Informações, os Órgãos de Polícia Criminal, os Serviços de Protecção Civil e os Bombeiros, as Autoridades Judiciais e, em clima cooperativo e nos termos constitucionais, as próprias Forças Armadas, constituem a linha de defesa do Estado de Direito Democrático. Para que todos os organismos responsáveis funcionem com eficácia e eficiência, é necessário reforçar a coordenação entre eles, garantir uma cooperação estreita e assegurar uma troca de informações que respeite os princípios da necessidade, da competência e da disponibilidade. A reforma da segurança interna, que envolve a revisão das Leis de Segurança Interna e da Organização da Investigação Criminal, vai nesse sentido. Por outro lado, não podemos esquecer que a segurança envolve hoje toda a sociedade civil: não só o governo mas também os governos civis e as autarquias; não apenas as Forças de Segurança, mas igualmente as polícias municipais e os próprios agentes de segurança privada. Por isso, estamos a desenvolver

reformas no âmbito da segurança privada e das polícias municipais e a criar parcerias com as autarquias locais. Estruturas descentralizadas como os gabinetes coordenadores de segurança distritais, os comandos distritais de operações de socorro, os conselhos distritais de segurança rodoviária, os conselhos de segurança municipais e os organismos municipais de protecção civil são elementos de proximidade insubstituíveis. Por fim, a celebração de contratos locais de segurança é um instrumento que pode tornar mais estreita a colaboração entre o poder central e o poder local.

Que conceito estratégico de segurança defende o governo para o País?

O governo adopta um conceito estratégico orientado para a segurança comunitária, que assenta no policiamento de proximidade, na protecção de vítimas especialmente vulneráveis (como as crianças, as pessoas idosas e as vítimas de maus tratos e de violência), no controlo

permanente das fontes de perigo (incluindo, em especial, as armas de fogo) e na utilização das novas tecnologias (designadamente, a videovigilância e a georeferenciação). Na estratégia de segurança para 2008, incluem-se medidas como o reforço do efectivo policial; o programa de formação e treino das Forças de Segurança; o plano de intervenção em zonas problemáticas; o desenvolvimento do programa nacional de videovigilância; o desenvolvimento de programas de georeferenciação; a reforma da segurança interna; a reforma da segurança privada; a reforma das polícias municipais; a realização de um inquérito ao sentimento de segurança e à vitimação; a criação de um Observatório da Delinquência Juvenil; a execução da Lei de Programação de Infra-Estruturas e Equipamentos; a celebração de contratos locais de segurança; a criação de novos postos mistos de fronteira; a criação dos Conselhos Coordenadores Distritais de Segurança Rodoviária; e a criação da 2.ª Companhia de "Canarinhos" e de equipas de intervenção permanente de bombeiros municipais.

Importa frisar que as reformas em curso ou já levadas a cabo – que incluem uma lei de programação que permitirá duplicar o investimento em instalações, viaturas, armas, meios de comunicação e equipamentos informáticos – demonstram que, para o Governo e

para o MAI, a segurança é um direito de importância capital.

Considera Portugal um país seguro?

De acordo com estudos internacionais independentes, Portugal surgiu recentemente como o 7.º país mais seguro da Europa. Pela sua história e potencialidades, o nosso país deve ser ambicioso. Eu quero que Portugal seja o país mais seguro da Europa. Além disso, repetindo o que já disse várias vezes, entendo que qualquer crime é um crime a mais. Se é verdade que não há sociedades sem crime, devemos fazer sempre tudo o que estiver ao nosso alcance para prevenir a delinquência. Por outro lado, hoje há fenómenos criminais que geram muita insegurança e a insegurança, em si mesma, é um dado negativo que temos de contrariar. Não há países prósperos e desenvolvidos em que prevaleçam os sentimentos de insegurança. Por isso, respondendo à pergunta, entendo que Portugal é um país relativamente seguro, de acordo com critérios internacionais, mas que devemos fazer um grande esforço para o tornar mais seguro ainda.

Paulo Costa



PROVA DE OBSTÁCULOS

No dia 16 de Abril de 2008 teve lugar na Escola Prática de Infantaria do Exército uma prova de obstáculos, organizada pelo Projecto-Escola *Natação*. Cinco equipas tinham em mãos a árdua tarefa de resolver um caso de homicídio.

Na 1ª prova as equipas deparavam-se com uma vítima dentro de uma piscina, tendo que a transportar, em

local onde, para além de um percurso de obstáculos, também uma série de charadas testavam as capacidades físicas e a capacidade de encadeamento de provas por parte dos Cadetes. O principal objectivo era o de descobrir a identidade do agente do crime, desvendando o porquê e o método que utilizara.

meio aquático, à medida que se deparavam com diversos obstáculos. Terminada esta etapa dirigiam-se para outro

A equipa vencedora, composta pelos Cadetes



Carlos Antunes, Joana Reis, Chai Ming Mota e Hélder Santos, obteve uma pontuação de 970 pontos. (contra os 1011 da segunda equipa.)

Apesar das dificuldades sentidas pelos Cadetes, a

prova foi bastante agradável, tendo contado com a presença do Comissário Pinho e da Dr.ª Isaura Almeida que seguiram de perto todas as actividades.

João Simões



TRIATLO

A Secção de Atletismo do Projecto-Escola Desporto organizou, no passado dia 16 de Maio de 2008, o 1º Triatlo ISCPSI. Esta prova foi realizada na modalidade “Triatlo Super-Sprint” e foram percorridas as seguintes distâncias: Nataação - 350 metros, Ciclismo - 10 km e Corrida - 3 km.

A actividade decorreu no complexo desportivo do Jamor e teve a participação de 18 Cadetes e 2 Aspirantes.

A primeira prova (Nataação) foi, do ponto de vista da maioria dos Cadetes, a mais difícil, sendo que, a certa altura já era difícil perceber



qual o estilo que estava a ser utilizado por cada um, tal era o desgaste físico. O primeiro a terminar esta etapa foi o Cadete José Moreira (1º Ano), que seguiu assim isolado para a segunda fase do Triatlo.

A prova de Ciclismo foi percorrida em alcatrão e terra batida e contou com algumas subidas e caminhos trilhados que dificultaram a sua execução. Nesta etapa o

destaque deve ser dado ao Cadete Freixedelo Santos (4º Ano), que começou em último lugar e fez uma recuperação notável acabando por se classificar em 8º.

Foi no segmento de Atletismo que se decidiram as posições finais. O percurso decorreu entre o lago do Jamor e a pista de corta-mato. Esta última prova foi decisiva na consolidação



do primeiro lugar por parte do Cadete Jorge Pimenta (3º Ano), pois impôs um ritmo bastante elevado, acabando com quase dois minutos de

vantagem sobre o 2º classificado, que viria a ser o Cadete José Moreira (1º Ano), tendo o Cadete Joel Araújo (1º Ano) terminado no último lugar do pódio.

Os três primeiros classificados foram agraciados com uma medalha e o XXIV CFOP, que garantiu o 1º lugar na competição entre cursos, foi premiado com uma taça.

João Simões

TORNEIO INTER-CURSOS DE JUDO

A sala de luta do ISCPSP recebeu no dia 22 de Abril mais um Torneio Inter-Cursos de Judo, com o objectivo de apurar o melhor curso do Instituto através de vários combates entre alunos de todos os anos, divididos por pesos e por sexo.

Na categoria feminina com apenas três Cadetes a participar, coube ao 3º ano, com a prestação da Cadete

Samanta Martins, o primeiro lugar. Já na categoria masculina, dividida em quatro classes de pesos, verificou-se um domínio do 1º ano, vencendo três das quatro classes de pesos (Cadete Jean Carvalho, Filipe Silva e Nuno Oliveira). A restante classe foi vencida pelo 2º ano (Cadete Hélder Andrade).

No final verificou-se que o XXIV CFOP alcançou o

primeiro lugar colectivo, sem margem para dúvidas.

Este tipo de iniciativas são muito boas, pois promovem o bem-estar e o desenvolvimento das técnicas de todos os Alunos, para além das aulas obrigatórias de Defesa Pessoal.

Fábio Martins

TORNEIO MULTIDISCIPLINAR

A criatividade dos discentes já deu provas que não conhece barreiras, sendo que, desta vez, o Cadete Arménio Liceia surpreendeu toda a comunidade escolar com um Torneio Multidisciplinar.

Este evento realizou-se nas duas últimas semanas do mês de Maio, altura particularmente complicada, mas não foi por isso que o empenho dos Cadetes sofreu algum tipo

de alterações.

Este Torneio abarcava 8 modalidades, nomeadamente, o Futsal, Voleibol, Basquetebol/Ginástica, Réctas, Orientação, Natação, Judo e Atletismo, sendo que o seu objectivo era encontrar o ano que vencesse no maior número de modalidades. O 4º ano venceu no Judo; o 3º ano sagrou-se campeão no Basquetebol/Ginástica, Réci-

tas e Atletismo; o 2º ano brilhou no Futsal, Voleibol e Natação; por fim, o 1º ano ganhou a Natação.

Depois dos pontos atribuídos e contas feitas, sagrou-se campeão o XXII CFOP com um total de 600 pontos contra os 575 dos segundos classificados.

Ana Vieira

TORNEIO DE BASQUETEBOL

No passado dia 29 de Maio, o Projecto-Escola Basquetebol organizou um Torneio de Basquetebol, com o objectivo de conhecer outras equipas da modalidade, extra competições universitárias. Este evento teve como participantes as equipas do C.F.“Os Belenenses” (Juniiores B), do Carnide Clube (Juniiores B) e do ISCPSI, e realizou-se nas instalações do Belenenses.

Por serem apenas três as equipas participantes, o torneio foi

realizado de forma triangular, jogando todas entre si.

No primeiro jogo confrontaram-se as equipas convidadas, tendo o C.F. “Os Belenenses” derrotado o Carnide Clube por 36-33. A segunda partida foi entre a equipa vinda de Carnide e o nosso Instituto, que acabou com o resultado de 35-37 a favor do ISCPSI.

No jogo decisivo, em que se consagrava o campeão,



estiveram frente a frente o ISCPSI e o Belenenses. O jogo foi marcado pelo equilíbrio. No final do 2º período o Instituto vencia por

15-13, no entanto, não conseguiu preservar essa vantagem, acabando por sucumbir à equipa vinda de Belém que viria a sagrar-se campeã com uma vitória por 37-34.

Apesar do segundo lugar conquistado pela equipa do Instituto, o Cadete Filipe Silva (1º Ano) acabaria por ser considerado o jogador mais valioso do torneio (MVP).

João Simões



RÉCITAS

No dia 8 de Maio, o Instituto teve uma noite bastante animada, ocasião em que o Projecto-Escola Récitas apresentou, no auditório do ISCPSI, um espectáculo único, totalmente produzido e encenado pelos Cadetes, fazendo recurso ao humor, numa tentativa de apelar à descontração e à saudável convivência da Companhia.

Este espectáculo propor-

cionou a quebra da rotina vivida por todos os elementos deste Instituto, onde não faltaram gargalhadas e aplausos.

Este ano, os Coordenadores do Projecto, Carlos Pragana e Ricardo Diogo do 4º Ano, conseguiram inovar e alcançar novos horizontes. Para além das peças satíricas elaboram pequenos filmes, onde não escapou ninguém,

deste Oficiais a Alunos, passando pelo Quadro Orgânico, todos tiveram direito a serem retratados, sendo de realçar que a realidade aqui é representada faz recurso ao exagero.

Daniela Fernandes

TORNEIO INTERNO DE GINÁSTICA

Após algum tempo de interregno, no dia 20 de Maio, decorreu, no pavilhão gimnodesportivo do ISCPSI, a segunda etapa do Torneio Interno de Ginástica.

Nesta segunda e última parte, e em acesa competição, estiveram envolvidas as restantes quatro turmas, uma de cada ano (1º Ano A, 2º Ano B, 3º Ano A e o 4º Ano B). Foram os Cadetes do XXIV CFOP (1º

Ano), Turma A, que conseguiram, com as suas piruetas, obter o lugar cimeiro do pódio. Apesar da luta entre Turmas ter sido renhida, a pontuação obtida pelos seus vencedores apenas conseguiu um quarto lugar na classificação geral.

Com estes resultados ficamos com a seguinte classificação final: em 1º lugar ficou o XXI CFOP (4º ano), Turma A; no

2º lugar o XXII CFOP (3º ano), Turma B, e no 3º lugar o XXIII CFOP (2º ano), Turma A.

Apesar da modalidade de Ginástica não ser o desporto favorito de muitos, o empenho e as performances durante o Torneio foram bastante bons, merecendo pois os nossos aplausos.

Fábio Martins

TORNEIOS INTERNOS

Finalizados os Torneios Internos nas modalidades de Andebol, Futsal, Basquetebol e Voleibol, chega a hora de enunciar os respectivos vencedores.

No **Andebol** a final colocou frente-a-frente as duas equipas do XXI CFOP, sagrando-se campeã a equipa do 4º A, que ganhou o jogo com um parcial de 26-24.

No **Futsal** a final foi disputada entre as 4 melhores



equipas provenientes dos 2 grupos de apuramento (*Final-four*). Em competição estiveram as seguintes equipas: Aspirantes 1, 3º ano B, 2º ano B e 1º ano B. Apesar de, no final, o 3º ano B e 1º ano B terem ficado empatados a vitória foi atribuída ao 1º B por ser a

equipa mais disciplinada.

No **Basquetebol** a final foi entre as equipas do 3º ano B e do 2º ano B, tendo o 3º ano B saído vencedor com um resultado de 18-11.

No **Voleibol** a final foi entre as equipas *Dream Team* (Aspirantes) e Os Monstros (2º ano B). Num jogo muito bem disputado a vitória acabou por sorrir à *Dream Team* com um total de set's de 3-2.

Concluído mais um ano lectivo, o Boletim ISCPSI saúda todos os que participaram nas respectivas modalidades, desejando os parabéns aos vencedores e salientando o espírito competitivo e de convívio que todas as equipas demonstraram, sem nunca desprezar o *fair-play*.

João Simões



CAMPEONATOS UNIVERSITÁRIOS

Findo o ano lectivo, também os Campeonatos ADESL chegaram ao seu final. Com as participações em quatro modalidades (Voleibol, Basquetebol, Andebol e Futsal) o ISCP SI atingiu, este ano, as melhores classificações de sempre!

No **Voleibol**, o sector feminino, no seu primeiro ano de participação, terminou a época num brilhante 4º lugar da 2ª Divisão, enquanto que o sector masculino terminou na 7ª posição.

A modalidade de **Basquetebol** teve também um ano de sucesso, a militar na 2ª Divisão, o ISCP SI garantiu a subida ao escalão superior, registando, no seu trajecto, apenas uma derrota, a final, tendo como tal terminado em 2º lugar.

A época da equipa de **Andebol** também foi admirável, conquistando o 3º lugar e sendo apurada para a fase final a nível nacional, que se viria a disputar em Aveiro.

No **Futsal** masculino a conquista do título da 1ª Divisão dos Campeonatos de Lisboa esteve mais perto que nunca, no entanto

o ISCP SI saiu derrotado na final do torneio, tendo garantido o 2º lugar. No que diz respeito à taça conseguiu atingir as meias-finais. O Futsal feminino, conquistou, merecidamente, o 3º lugar no campeonato, tendo sido apurado para a fase final nacional. Na taça ficou pelos quartos de final.

Voleibol

- Masculino

Campeonato

ISCP SI 3-1 AEFC

Taça

ISCP SI 1-3 AEISCTE

- Feminino

ISCP SI 2-1 AEFA

ISCP SI 2-0 AEFC

ISCP SI 0-2 FMV

ISCP SI 0-2 AAFD (3º e 4º)

Taça

ISCP SI 0-2 ADUC

Futsal

- Masculino

ISCP SI 5-4 AEFMH (meia final)

ISCP SI 1-5 AEFCT (final)

Taça

ISCP SI 6-0 AEESTSL

ISCP SI 6-0 AEISCTE

ISCP SI 0-2 AFA (meia-final)

- Feminino

ISCP SI 1-5 AEISCSEM (meia final)

ISCP SI 5-0 AEFCM(3º e 4º)

Taça

ISCP SI 4-0 AEISEGI

ISCP SI 0-1 AEIST

Basquetebol

Campeonato

ISCP SI 50-45 AEES Cruz

Vermelha Portuguesa

ISCP SI 47-37 AFA

ISCP SI 40-30 AEF Farmácia

2ª Fase do campeonato

ISCP SI 52-32 AEF Farmácia

(Quartos-finais)

ISCP SI 47-41 AM (Meias-Finais)

ISCP SI 37-46 AFA (Final)

Taça

Não entrámos na taça

Andebol

Campeonato

ISCP SI 18-20AEFCT (meia final)

ISCP SI 21 – 20 AAULHT (3º e 4º)

Taça

ISCP SI 18 – 21 UDL

João Simões

CURTAS

O ISCPSI tem novo Subdirector - Após a saída do Sr. Director, Superintendente-Chefe Machado da Silva, a 5 de Abril, para assumir funções de Director Nacional Adjunto para a Área de Recursos Humanos, e do Sr. Subdirector, Intendente Abreu Matos, a 5 de Maio, para Comandar o Comando Distrital de Polícia de Évora, o Instituto recebeu um novo Subdirector, o Intendente Ismael Jorge. Este Oficial encontrava-se, anteriormente, a exercer funções no Departamento de Informações Policiais da Direcção Nacional da PSP.

Ficamos assim a aguardar que, brevemente, tome posse também um novo Director do ISCPSI.

A um passo de serem Oficiais - Foi no dia 24 de Abril que o XX CFOP iniciou a apresentação das suas dissertações de final de Licenciatura, terminando a 4 de Junho. Os Aspirantes a Oficial

de Polícia vêm assim concluída a última fase académica do Curso, que daqui a tão pouco tempo dará suporte às suas actuações policiais.

Seminários sobre a Reforma Penal e Processual Penal

Nos dias 13 e 14 de Maio decorreu no Campus da Penha da Universidade do Algarve, o *Seminário Reforma Penal e Processual Penal*. Neste, os Cadetes do XXI CFOP, tiveram a oportunidade de intervir e esclarecer as suas dúvidas em relação às reformas que tiveram lugar. Nos dias 5 e 6 de Junho foi realizado outro Seminário, versando sobre o mesmo tema, desta feita no Instituto Politécnico de Leiria, onde puderam estar presentes os Aspirantes a Oficial de Polícia desta casa.

Lourdes 2008 – De 21 a 27 de Maio decorreu a 50ª Peregrinação Militar Internacional a Lourdes, na qual

participaram as Forças Armadas e de Segurança de Portugal. O ISCPSI também marcou presença, fazendo-se representar pelo Comissário Hugo Guinote e por 19 Cadetes do XXI CFOP, que acompanharam o Sr. Padre João Fanha nesta jornada.

Graduações de Judo

Certamente que os dias 8 e 15 de Abril de 2008 ficarão na memória do Aspirante Mário Moreira e dos Cadetes Sérgio Antunes (3.º Ano), Bruno Jacob, Victor Martins, Paulo Costa (do 2.º Ano), Jean Carvalho e Nuno Oliveira (do 1.º Ano), pois conseguiram subir de escalão no Judo. Assim, foram-lhes atribuídos novos cinturões, bem como um diploma da Federação Portuguesa de Judo, em que se oficializa a sua graduação.

Marta Romão

O ESTADO MUTÁVEL

O Estado aparenta reflectir, a todo o momento, o vector ideológico da classe social predominante, assim, a sua direcção e intensidade podem ser mensurados bastando, para isso, que conheçamos os anseios do estrato social que encime a cúpula directiva. O poder, segundo Duguit, é a névoa translúcida que separa governantes de governados. Se assim for – e tomemo-lo, aqui, como certo –, são os primeiros que impõem aos segundos uma «*nova ordem*» organizacional que estes, sem meios para ripostar, acatam com maior ou menor resistência.

O espírito burguês, com uma invulgar capacidade para a geração de capital, rapidamente absorve o espaço de especulação negocial deixado vago pela Nobreza arruinada, porque esbanjadora. Contudo, e embora se tratem de gigantes económicos, não passam ainda de anões políticos, sem viva voz num mundo que, sub-repticiamente, vão dominando. Até à Revolução Inglesa de meados do séc. XVII e, principal e fundamentalmente, até à Revolução Francesa de 1789, o seu poder é residual e pouco significativo. Que fazem eles então? Incendeiam os ânimos de uma plebe delirantemente faminta, armam-na, e conspiram na retaguarda um movimento político-filosófico que os auxilie, o *Liberalismo*. Curiosamente, a revolução oligárquica passa à história como o triunfo providencial

do povo oprimido, quando este apenas se contenta com uma liberdade subjectiva aparente e com uma tripartição de poderes, esquecendo que continua a ser uma marioneta do Estado. Instala-se a selvajaria do Estado Liberal, onde o capitalismo indomesticável prospera. Este excesso liberal finda com a 5ª feira negra de Wall Street, mecha lenta da grande depressão.

O período entre guerras é um teatro de Estados Policiais, que prosperam e se disseminam, até serem derrotados por uma “força mecânica superior”, como diria De Gaulle. O Estado que emerge daqui é, em bom rigor, o Estado Providência que, por sinal, até já existia. O que o diferencia é ter sido redireccionado num contexto de horror e destruição inimagináveis. O Estado Providência foi, assim, a representação conjuntural que arriscou tentar uma redistribuição tendencialmente justa da riqueza gerada, colmatando as falhas dos sistemas produtivos. Criou, até, políticas de saúde e de educação gratuitas. Ao mesmo tempo, exercitava mecanismos de controlo sobre certos indicadores económicos, como a taxa de desemprego e a estabilidade cambial. Mas, uma vez mais, o panorama mudou. A geração que viveu as agruras da guerra desapareceu, e os grandes grupos económicos ressoam, novamente, no horizonte próximo. O poder político que ainda lhes falta, já não

é conquistado pela revolução. A evolução reproduz-se na forma de concessões, permissões, privatizações e parcerias público-privadas. O Estado demite-se, e os privados preenchem o vazio deixado por ele. Este novo tipo de Estado situa-se entre o intervencionista e o liberal: é o Estado Regulador. Este Estado é, pois, uma resposta burguesa-capitalista contida. Os grandes grupos financeiros – umbilicalmente ligados aos grupos de pressão –, vão assumindo sucessivamente o papel de boa parte do Estado, enquanto este se eclipsa, desejando, no entanto, que esse mesmo Estado mantenha o *status quo* que lhe permita prosperar. Estaremos na eminência de um poder bicéfalo Estado/ Grupos económicos?

Como vemos, a história não se repete. Mas, como num lançamento de dados não viciados, em que podem sair números de 1 a 6, também a historiografia se pode precaver com previsões e probabilidades. O resultado final não pode, no entanto, ser radicalmente diferente da concepção que a memória colectiva lhe inculcou. «*O charme da história e a sua lição enigmática consiste no facto de que, de tempos em tempos, nada muda e mesmo assim tudo é completamente diferente*», atestou Aldous Huxley. Não terá razão?

Carlos Antunes

TRABALHO DE CAMPO

Por vezes é necessário um trabalho de campo antes de partir para a acção propriamente dita. Foi isso que aconteceu nos arredores de Portimão, quando a PSP, ao fim de algum tempo de investigações, decidiu levar a cabo uma operação com o propósito de acabar com o tráfico de estupefacientes naquela zona e executar alguns mandados de detenção. É esta a história que nos é contada na notícia publicada no Jornal Correio da Manhã do dia 01 de Maio de 2008:

PSP apreende droga e faz 12 detenções

A investigação já decorria há algum tempo e culminou com uma operação da PSP (...). Quatro dezenas de Agentes, incluindo o Corpo de Intervenção, cercaram o conhecido Bairro do Palácio, nos arredores de Portimão, e passaram a pente fino casas abarracadas suspeitas de serem usadas no tráfico de droga. A operação levou à detenção de 12 pessoas (...) e à apreensão de grandes quantidades de

droga.

De acordo com a PSP, foram executados três mandados de busca domiciliária, tendo sido necessário, no decurso da operação, efectuar uma suplementar. Dissimuladas no interior das habitações e em posse dos suspeitos vieram a ser descobertas 3.800 doses de cocaína e 5.800 doses de heroína.

As autoridades efectuaram ainda a apreensão de 5.300 euros em dinheiro e uma quantidade significativa de jóias, artigos diversos e ouro,

presumivelmente usados como moeda de pagamento na aquisição de droga. (...) A intervenção policial decorreu sem incidentes. "Não houve hipótese de reacção", explicou fonte da PSP.

Esta mega operação visou não só combater o tráfico de droga como também pôr um travão aos crimes contra o património. É que, segundo a PSP, o Palácio "vinha nos últimos tempos a ser referenciado como palco da troca directa do produto dos furtos ocorridos na cidade e imediações por estupefaciente".

Fábio Martins



CLUBE DE FOTOGRAFIA

Serás capaz de adivinhar quem constitui esta tripla?



Pelo grau de dificuldade do passatempo não serão dadas pistas.

A resposta será considerada válida se contiver o nome próprio, apelido e a idade de cada um destes elementos.

A primeira pessoa a enviar a resposta correcta para o e-mail do projecto "Clube de Fotografia" ganha uma pen 1G! Aproveite!

iscpsifotografia@gmail.com

ANEDOTA

Dizia um chefe da pior espécie para um subordinado:

- Aposto em como gostarias de me ver morto, só para teres o prazer de cuspires na minha sepultura!
- Isso não. Nunca gostei de me meter em filas.

CITAÇÃO

Pode-se ficar alegre consigo mesmo durante certo tempo, mas a longo prazo a alegria tem de ser partilhada por duas pessoas.

Henrik Ibsen

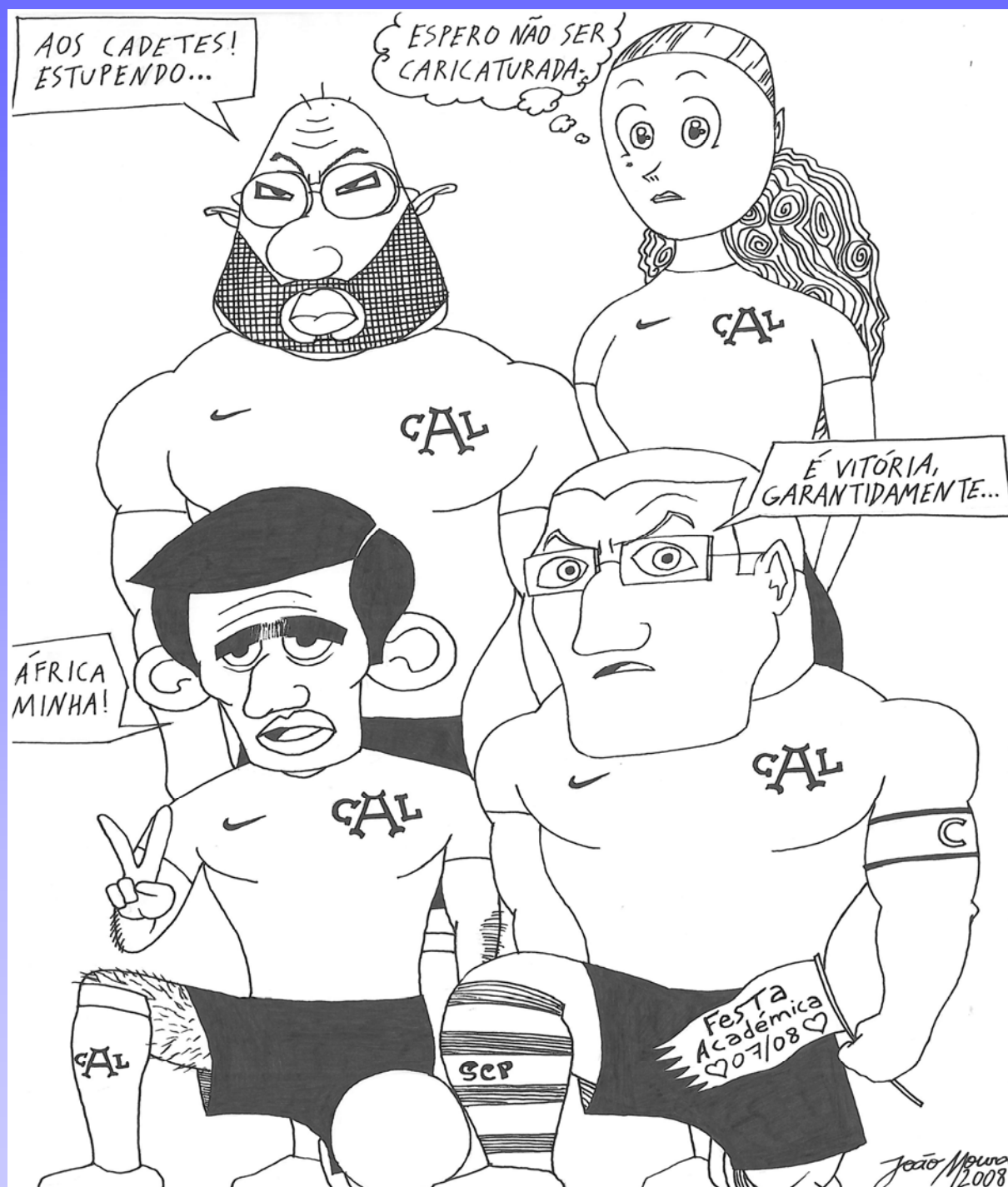
PROBLEMA

4	8	6									
			3			7					6
					1			8			
	6	2							8		
5				1	7	2		3			
			1		8	4			5		
	7			3				6	1		
6	3					1		2	9		
						5			3		

SOLUÇÃO:

7	3	4	5	2	6	5	8	1	9	2	6
8	6	2	7	4	1	2	9	8	3	5	7
5	1	6	9	8	3	7	4	2	7	4	3
2	5	7	4	1	6	8	9	3	1	9	8
9	8	6	2	7	4	1	2	3	8	5	7
4	3	6	9	1	7	2	3	6	5	4	8
1	8	4	9	3	5	2	6	7	4	8	3
3	2	8	1	6	4	1	6	7	5	9	2
6	4	9	7	8	5	3	7	2	1	2	3
1	7	5	3	2	9	6	8	4	6	8	4

CARTOON



Com o apoio de :



PubliWay
publicidade e comunicação integrada



Santander Totta



Victoria Discentivm
Gloria Docentivm



Pela Ordem e Pela Pátria

CONTACTOS |

Instituto Superior de Ciências Policiais
e Segurança Interna

Rua 1º de Maio, nº3
1349-040 Lisboa

Telf.: 213 613 900

Fax: 213 613 996 / 213 610 535

www.esp.pt | [email:iscpsi.net@gmail.com](mailto:iscpsi.net@gmail.com)